

Trabalhos Científicos

Título: Comprometimento Hepático Associado A Lúpus Eritematoso Sistêmico E À Sífilis Em Adolescente

Autores: ARITANA BATISTA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA/PI), DRA. CATARINA FERNANDES PIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA/PI), ME. SIMONE SOARES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA/PI), LARA CHAIB RODRIGUES DE SOUZA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO - SÃO PAULO/SP), ANA TERESA SPINDOLA MADEIRA CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA/PI), ANA KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA/PI), LIANA SOIDO TEIXEIRA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA/PI), DIEGO MESQUITA CASCIMIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA/PI), ANGÉLICA MARIA ASSUNÇÃO DA PONTE LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA/PI), RAISSA LUA RODRIGUES ARAUJO DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - TERESINA/PI)

Resumo: Introdução: Lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESj) é uma doença autoimune multissistêmica, que acomete menores de 18 anos, com evolução imprevisível. O prognóstico é pior quando há comprometimento hepático, normalmente não incluído no espectro do LESj. Descrição do caso: Adolescente feminino, 14 anos, iniciou, duas semanas antes da internação, quadro de icterícia, colúria, hipocolia fecal, vômitos, dor epigástrica e em hipocôndrio direito associados a picos febris. Refere, ainda, atividade sexual e amenorreia há dois meses. Teste para gravidez negativo e testes imunológicos para sífilis (treponêmicos e não treponêmicos) positivos. Foram detectados elevados níveis de aminotransferases (transaminase oxalacética 4620 U/L e pirúvica 1681 U/L) e de bilirrubinas (direta: 13,9 mg/dL, indireta: 3,1mg/dL) associados à anemia, comprometimento renal e a hiperglicemia. Durante internação foi descartado obstrução de vias biliares e identificado elevados níveis de imunoglobulina G (1.783 mg/dL), além da presença de anticorpos antinucleares (FAN-1:80), anti-DNA nativo (1:10), anticardiolipina IgM (150 MPL) e anti-actina (31 unidades). Complemento reduzido (C4:11 mg/dL) e sorologias para hepatites virais negativas. Fez uso de penicilina benzatina, prednisona, azatioprina e ácido ursodesoxicólico para tratar sífilis e provável hepatite autoimune, com melhora progressiva do quadro geral e redução de aminotransferases. Discussão: Adolescente com síndrome colestática apresentando investigação negativa para causas virais e obstrutivas. Sugerido hepatite autoimune devido a anticorpo anti-actina moderado a fortemente positivo, porém anti-músculo liso e anti-LKM1 negativos. Iniciado prednisona, azatioprina e ácido ursodesoxicólico com boa resposta ao tratamento. Devido quadro clínico de anemia, hepatopatia autoimune, em associação com FAN positivo, anti- DNA positivo, C4 reduzido e anticardiolipina reagente, sugere diagnóstico de LESj. Acrescentado hidroxicloroquina e ácido acetil salicílico. Evoluiu com melhora laboratorial e clínica, alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial. Conclusão: O LES concomitante a hepatite autoimune é rara. O prognóstico depende da investigação cuidadosa, afastando as várias causas de hepatite com tratamento precoce e adequado.